

Carteira Small Caps - Elite Investimentos

O ano de 2019 começou com grandes expectativas no Brasil com a posse do 38º presidente do Brasil. Mesmo com os tropeços de comunicação da nova equipe do Presidente Jair Bolsonaro e algumas idas e vindas em relação a algumas propostas do novo governo, o mês foi marcado por um aumento de apetite ao risco na bolsa brasileira. O Ibovespa vem quebrando recordes nominais a cada pregão, chegando a flertar o patamar histórico de 100 mil pontos, com investidores estrangeiros voltando a alocar recursos em renda variável.

Mas, ao fim, mesmo com o sucesso das apresentações do novo super ministro da economia, Paulo Guedes – contrastando com a do presidente - no Fórum Mundial em Davos, que agradou os mercados com seu discurso liberal, alguns pontos não estão muito claros a respeito da mais importante das reformas: Previdência. Não se sabe ainda todo o conteúdo do projeto, mas em evento com Governadores eleitos, o ministro adiantou que estarão inclusos não apenas os trabalhadores do INSS, como militares e servidores estaduais e municipais.

A equipe é simpática ao regime de capitalização para os novos entrantes, a fim de realizar uma reforma que “não se tenha que mexer nos próximos 20 anos”. Os únicos pontos em discussão, aparentemente, residem no tempo de transição, desvinculação do salário mínimo e pensão por morte. A única certeza é que a partir desta sexta-feira teremos um congresso com forte renovação de seus integrantes. Se o governo conseguirá, com seu capital político de início de mandato e sua base, colocar para valer na pauta dos deputados e senadores a reforma da previdência, apenas o tempo irá dizer.

A eleição dos novos presidentes da Câmara e do Senado hoje pode dar uma dica de como será o relacionamento entre o parlamento e o poder executivo. E esta reforma é somente a primeira de muitas que o governo terá que propor - como a tributária - para enfrentar o déficit gigantesco das contas públicas. Não podemos esquecer do papel dos estados também neste ajuste, já que alguns encontram-se em situação financeira sensível, caso de Goiás, Roraima, Rio Grande do Norte e Mato Grosso, que decretaram estado de calamidade financeira em janeiro.

Ainda sobre as intenções do novo governo na área econômica, destaca-se a previsão de que as privatizações este ano atinjam US\$ 20 bilhões (otimista), o que ajudaria na messiânica tarefa de zerar o déficit fiscal ainda este ano e na redução a carga tributária sobre lucro das empresas de 34% para até 15%. Esta queda de arrecadação seria compensada pela volta da tributação de dividendos na alíquota de 20%.

No exterior, os ventos não foram tão favoráveis. A paralisação dos órgãos públicos dos EUA, o chamado Shutdown, em retaliação aos Democratas que se recusam a incluir no orçamento a construção do muro na fronteira com o México, chegou ao fim depois de 35 dias, ainda sem acordo. A troca de farpas entre dirigentes do Fed e Trump também geraram expectativas de redução no crescimento do PIB americano. Depois do episódio, as autoridades monetárias acalmaram os ânimos dos investidores com um discurso mais harmônico, indicando que poderiam suavizar a elevação dos juros em 2019.

A guerra comercial entre os EUA e China também seguiu nos holofotes. Mesmo com conversas bilaterais, parece que este imbróglio entre os dois países ainda vai longe sem uma solução. Mesmo com toda a turbulência, as bolsas americanas tiveram um mês positivo, depois de fortes correções ao fim do ano passado. Falando em China, o país deu indícios novamente de que sua economia estaria em processo de desaceleração, assim como na Europa, com dados da economia alemã frustrando as expectativas. Ainda no continente, não podemos esquecer da França e Reino Unido, com os protestos dos coletes amarelos e as infundáveis discussões sobre o Brexit, respectivamente.

ELITE INVESTIMENTOS

www.eliteinvestimentos.com.br - atendimento@eliteinvestimentos.com.br

Ouvidoria : DDG 0800 725 55 44 - ouvidoria@eliteinvestimentos.com.br



Carteira Small Caps - Elite Investimentos

Por fim, e não menos importante, a tragédia ambiental e humana que assolou a região de Brumadinho (MG), no último dia 25. O rompimento da barragem da Vale trouxe à tona as discussões sobre a flexibilização das leis ambientais e suas consequências, além de muita volatilidade aos pregões da última semana.

Em Janeiro, o índice Ibovespa registrou alta de 10,81 % e o índice small caps valorizou 9,41 %.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Ação	Código	Setor	Mês de Inclusão na Carteira	Cotação Inicial		Variação		Participação na Carteira			
				Inicial	Fech. Mês	Período	Mês	Atual	Mês Anterior	Mov.	
Alupar UNT N2	ALUP11	Energia elétrica	outubro/2018	15,85	21,55	35,96%	17,57%	0%	10%	↘	
Merc Brasil PN	BMEB4	Intermediários financeiros	janeiro/2019	7,04	7,65	8,66%	8,66%	10%	10%	↔	
Grendene ON	GRND3	Tecidos, vestuário e calçados	fevereiro/2019	9,14	9,14	0,00%	11,46%	10%	0%	↗	
JHSF Part ON	JHSF3	Construção civil	janeiro/2019	1,92	1,87	-2,60%	-2,60%	10%	10%	↔	
Le Lis Blanc ON	LLIS3	Comércio	junho/2018	24,00	35,25	46,88%	31,53%	0%	10%	↘	
Movida ON	MOVI3	Locação	outubro/2018	7,94	9,92	24,94%	15,35%	10%	10%	↔	
MRV ON	MRVE3	Construção civil	fevereiro/2019	15,00	15,00	0,00%	21,36%	10%	0%	↗	
Qgep Part ON	QGEP3	Petróleo, gás e biocombustíveis	fevereiro/2019	12,05	12,05	0,00%	28,88%	10%	0%	↗	
Inds Romi ON	ROMI3	Máquinas e equipamentos	fevereiro/2019	10,00	10,00	0,00%	18,62%	10%	0%	↗	
Schulz PN	SHUL4	Máquinas e equipamentos	junho/2018	7,45	7,60	2,01%	8,73%	10%	10%	↔	
Sierrabrasil ON	SSBR3	Exploração de imóveis	junho/2018	21,07	29,75	41,20%	15,44%	10%	10%	↔	
Tenda ON	TEND3	Construção civil	junho/2018	24,91	36,99	48,49%	15,27%	0%	10%	↘	
Tupy ON	TUPY3	Material de transporte	julho/2018	17,93	18,22	1,62%	-9,58%	0%	10%	↘	
Valid ON	VLID3	Serviços	janeiro/2019	18,00	20,89	16,06%	16,06%	10%	10%	↔	
								100%	100%		
Subiu Participação na Carteira								↗	Entrou na Carteira		↗
Manteve Participação na Carteira								↔	Saiu da Carteira		↘
Caiu Participação na Carteira								↘			

CRITÉRIOS PARA INCLUSÃO DAS AÇÕES NA CARTEIRA DE SMALL CAPS

- ✓ Diversificação: Evitar que a carteira tenha grande participação em um setor da economia e/ou muito peso de uma ação na carteira total;
- ✓ Valor de Mercado: Consideramos small caps as empresas com capitação de mercado em até R\$ 8,5 bilhões;
- ✓ Liquidez em bolsa: ações que tenham tido negócios em pelo menos 95 por cento dos pregões nos últimos 90 pregões;

Carteira Small Caps - Elite Investimentos

RENTABILIDADE

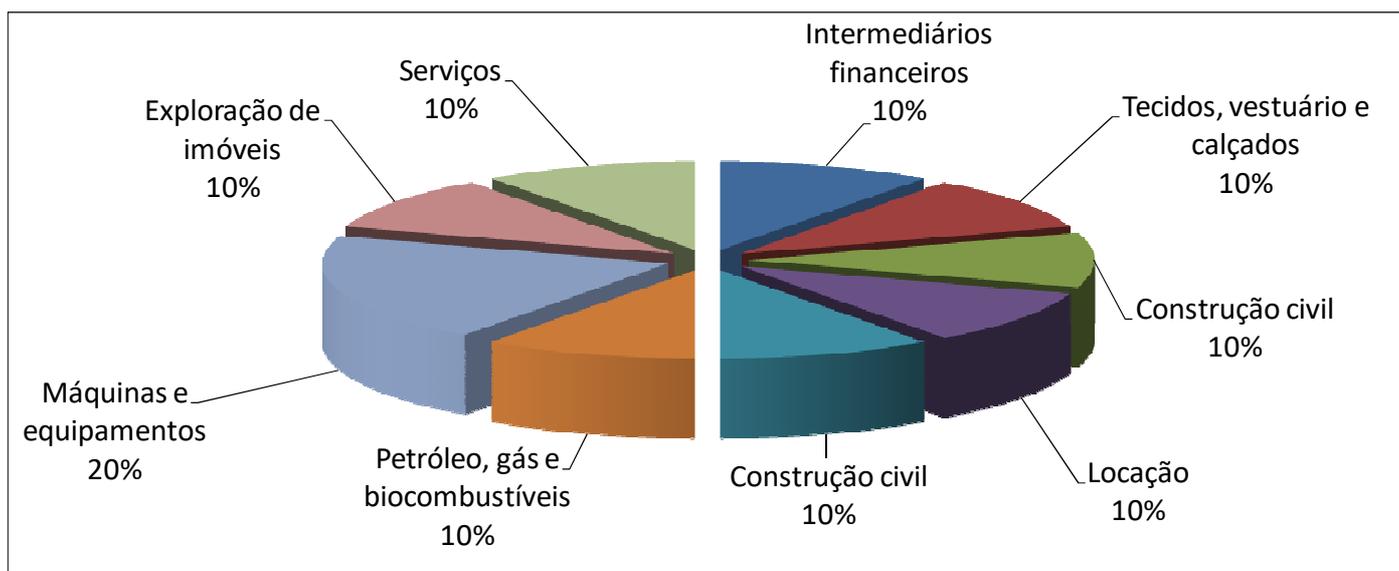
	nov 2018	dez 2018	jan 2019	2019	3m	6m	12m	24m
Carteira Small Caps	6,11	2,93	11,64	11,64	21,94	31,61	-	-
Small Cap	4,79	2,10	9,41	9,41	17,06	23,72	13,39	58,58
Ibovespa	2,38	-1,81	10,82	10,82	11,40	22,94	14,70	50,60
CDI	0,49	0,49	0,54	0,54	1,54	3,15	6,38	16,36
Dólar	3,92	0,30	-5,75	-5,75	-1,77	-2,74	15,48	16,79
IGP-M	-0,49	-1,08	0,01	0,01	-1,56	1,53	6,74	6,30

CONSENSO DE MERCADO BLOOMBERG

	EMPRESA	AÇÃO	COMPRA	MANUTENÇÃO	VENDA	PREÇO-ALVO	FECH.	UP-SIDE	CASAS
S	Qgep Part	QGEP3	4	3	1	R\$ 13,47	R\$ 12,05	11,8%	8
M	Merc Brasil	BMEB4	1	0	0	R\$ 7,98	R\$ 7,65	4,3%	1
A	JHSF Part	JHSF3	1	1	0	R\$ 2,20	R\$ 1,87	17,6%	2
L	Grendene	GRND3	5	0	0	R\$ 11,00	R\$ 9,14	20,4%	5
L	Movida	MOVI3	8	5	0	R\$ 10,21	R\$ 9,92	2,9%	13
	Schulz	SHUL4	1	0	0	R\$ 8,59	R\$ 7,60	13,0%	1
C	Sierrabrasil	SSBR3	2	0	1	R\$ 30,01	R\$ 29,75	0,9%	3
A	MRV	MRVE3	11	2	0	R\$ 16,15	R\$ 15,00	7,7%	13
P	Valid	VLID3	6	0	1	R\$ 24,57	R\$ 20,89	17,6%	7
S	Inds Romi	ROMI3	2	0	0	R\$ 12,50	R\$ 10,00	25,0%	2

FONTE: BLOOMBERG

PARTICIPAÇÃO POR SETOR



ELITE INVESTIMENTOS

www.eliteinvestimentos.com.br - atendimento@eliteinvestimentos.com.br

 Ouvidoria : DDG 0800 725 55 44 - ouvidoria@eliteinvestimentos.com.br


Carteira Small Caps - Elite Investimentos

INDICADORES

AÇÃO	CÓDIGO	P/L			P/VPA			DIVIDEND YIELD (%)			VARIAÇÃO (%)		COTAÇÃO (R\$)			
		4T 17	4T18	ÚLTIMO	4T 17	4T18	ÚLTIMO	4T17	4T18	12M	MÊS	ANO	ÚLTIMA	MÁX 52S	MÍN 52S	
Merc Brasil	PN	BMEB4	8,80	4,50	6,52	0,30	0,46	0,50	6,62	9,43	8,67	8,66	8,66	7,65	7,90	4,52
Grendene	ON	GRND3	12,94	10,38	14,10	2,66	2,25	2,51	4,40	4,35	3,90	11,46	11,46	9,14	9,72	6,54
JHSF Part	ON	JHSF3	-40,59	4,33	7,17	0,43	0,45	0,44	0,00	0,00	0,00	-2,60	-2,60	1,87	2,09	0,98
Movida	ON	MOVI3	21,88	9,79	16,57	1,17	1,12	1,29	-	4,30	3,02	15,35	15,35	9,92	10,28	4,80
MRV	ON	MRVE3	10,16	8,00	11,66	1,20	1,13	1,37	4,25	8,33	6,87	21,36	21,36	15,00	15,62	9,17
Qgep Part	ON	QGEP3	7,76	6,97	6,34	0,89	0,80	1,03	1,40	16,53	12,82	28,88	28,88	12,05	17,69	7,69
Inds Romi	ON	ROMI3	12,85	5,37	8,07	0,75	0,78	0,92	1,04	8,81	7,42	18,62	18,62	10,00	10,66	4,93
Schulz	PN	SHUL4	10,91	7,30	11,07	0,90	1,16	1,26	2,32	3,19	2,93	8,73	8,73	7,60	7,60	4,10
Sierrabrasil	ON	SSBR3	14,00	10,89	16,51	0,75	0,74	0,85	1,79	1,77	1,53	15,44	15,44	29,75	29,97	18,20
Valid	ON	VLID3	47,39	15,27	25,36	1,34	1,17	1,35	1,90	5,41	4,66	16,06	16,06	20,89	21,21	11,69

ELITE INVESTIMENTOS

www.eliteinvestimentos.com.br - atendimento@eliteinvestimentos.com.br

Ouvidoria : DDG 0800 725 55 44 - ouvidoria@eliteinvestimentos.com.br



Carteira Small Caps - Elite Investimentos

TESE DE INVESTIMENTO

Para Fevereiro, seguimos a mesma estratégia relatada em nosso relatório 'Perspectivas 2019', priorizando empresas de setores com grande potencial para liderar os ganhos do índice e que ao mesmo tempo, ao menos durante um 1T19 de maior cautela, independam de desdobramentos políticos.

JHSF (FHSF3): Uma das novidades na nossa carteira, a JHSF atua em três segmentos com foco no público classe A: Renda Recorrente, Incorporação e Hotéis e Restaurantes. O primeiro, responde por pouco mais de 50% (R\$ 29,2 milhões) do Ebitda Ajustado da companhia e é subdividido em duas frentes, (i) serviços e operações de shoppings pela subsidiária JHSF Malls; (ii) varejo, com as marcas internacionais de luxo Ralph Lauren, Emilio Pucci, Rene Caovilla e Aquazzura. Ambas com iniciativas em andamento que deverão alavancar seus desempenhos durante 2019.

A companhia concluiu durante o 4T18 a venda de participação minoritária em 4 grandes empreendimentos, Shopping Cidade Jardim, Catarina Fashion Outlet, Shopping Bela Vista e Shopping Ponta Negra para a XP Malls FIII por R\$ 650 milhões de reais. Parte dos recursos da transação serão destinados para redução do endividamento, o restante alocado em Capex para expansão de ABL nos shoppings e término do Aeroporto Executivo Catarina, do qual falaremos mais adiante.

Quanto ao segmento do varejo, gostamos muito do lançamento do portal de vendas online do Cidade Jardim Shopping, totalmente integrado com os estoques das lojas e com garantia de troca nas unidades físicas. A integração de uma plataforma captura clientes de bairros mais afastados e ao mesmo tempo torna o e-commerce, vilão do segmento, em uma ferramenta aliada.

A segunda frente de atuação em ordem de grandeza, correspondente a 48% (R\$ 26,8 milhões) da geração de caixa total, é a Incorporação. A estratégia atual no negócio é de monetização em vendas de estoques, principalmente nos empreendimentos Fazenda Boa Vista e Horto Bela Vista. A médio prazo, a companhia tem intenção de desenvolver o land bank vizinho ao Cidade Jardim para projetos de locação residencial, uma tendência do setor.

Por fim, os negócios de Hotéis e Restaurantes, com participação ainda pequena no Ebitda Consolidado (R\$ 3,5 milhões). Sob a bandeira Fasano, o portfólio inclui 6 hotéis já consagrados e outros dois em construção, além de 20 restaurantes em operação nas mesmas cidades: São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Angra dos Reis, Belo Horizonte e em breve Salvador e Trancoso. As operações deverão se estender futuramente a outros destinos internacionais nos Estados Unidos e Europa.

Um quarto segmento está começando a tomar forma com a construção do Aeroporto Executivo Catarina, com inauguração prevista já para 2019. O empreendimento é próximo da área de influência de atuação da companhia e focará exclusivamente na aviação executiva, oferecendo um suporte completo de pista, pátios, hangares e combustível.

A evolução dos números do 3T18 em todas as linhas do balanço na comparação anual deixam claro o bom momento operacional da companhia. Todos os segmentos possuem perspectivas de crescimento durante 2019 e boa sinergia entre eles, justificando a entrada desta micro cap em nossa carteira.

ELITE INVESTIMENTOS

www.eliteinvestimentos.com.br - atendimento@eliteinvestimentos.com.br

Ouvidoria : DDG 0800 725 55 44 - ouvidoria@eliteinvestimentos.com.br



Carteira Small Caps - Elite Investimentos

Valid (VLID3): A Valid é uma empresa com atuação em diversos segmentos focados em soluções de segurança digital e física. Uma das características que nos chamou atenção é a versatilidade de seus produtos, que podem ser aplicados a praticamente qualquer setor, principalmente nas suas atividades de data solution.

Os negócios da companhia se estendem a soluções para meio de pagamentos, mobile, track and trace (rastreamento), identificação, certificação digital e internet das coisas. Em outubro, a Valid anunciou a compra de participação majoritária na start up Agrotopus e fez sua estreia no agronegócio. O setor tem cada vez mais demandado soluções tecnológicas diversas a fim de modernizar e melhorar a eficiência no campo.

Inicialmente, o foco será consolidar “as soluções ligadas à rastreabilidade segura e certificações sobre a origem e todo processo produtivo exigidas pelo segmento cafeeiro no setor nacional e para exportações”, segundo fato relevante. A base de clientes da Agrotopus é composta de cooperativas de café, que juntas somam 12% do mercado brasileiro e será a porta de entrada para uma futura atuação em outros cultivos.

Ainda de acordo com o documento, a empresa estima que o novo segmento deverá representar 4% de sua receita total em até 4 anos, com uma linha agro oferecendo três serviços principais: Fazenda Digital (com oferta de soluções em internet das coisas), Armazém Inteligente (acompanhamento online da movimentação de produtos e lotes dentro do armazém graças a identificação por etiquetas RFID -Radio Frequency Identification) e Marketplace (plataforma segura para a venda de itens de insumo ou consumo entre cooperados, cooperativas e outros players).

A aquisição foi, em nossa opinião, importantíssima e marca a entrada da Valid em um dos setores da economia mais promissores e com potencial de crescimento para o ano que vem. A estratégia da multinacional inclui também aumentar sua participação no mercado norte americano, apostando principalmente na tendência de meio de pagamentos com SmartCards EMV.

Os números operacionais do 3T18 nos agradaram muito, mesmo com a provisão para perda na divisão Mobile da ordem de R\$ 9,9 milhões pesando sobre os resultados. O Ebitda ajustado variou 17,2% em doze meses e marcou o sexto trimestre consecutivo de crescimento na geração de caixa para R\$ 71,2 milhões. O perfil da Valid mescla com sucesso a estabilidade de seus negócios já consolidados com o rápido processo de mudanças tecnológicas e se consolida como a segunda troca em nossa carteira para janeiro.

Banco Mercantil do Brasil (BMEB4): Banco de varejo de porte médio (10º colocado em depósitos totais no ranking do Banco Central) que atua em segmentos específicos como Seguros, Fiança, Crédito Consignado e Previdência, que lhe garantem um diferencial. Seu foco no atendimento aos beneficiários da previdência e detenção do direito de seus respectivos pagamentos contribuíram para que sua base de clientes correntistas tenha crescido 37% nos últimos 4 anos. Muito provavelmente haverá uma continuidade deste processo, afinal este tende a acompanhar o número de solicitantes à aposentadoria.

Destacamos a boa evolução dos resultados do 3T18, principalmente a queda do indicador de inadimplência para 2,6% ante 3,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Isto, porque houve uma redução significativa na exposição à pessoa jurídica nas operações de crédito, reafirmando a estratégia de focar na captação de clientes pessoa física inclusive de não beneficiários do INSS. A empresa sinalizou também que está investindo na modernização de seus sistemas de informação e tecnologia, ainda um gargalo importante a ser solucionado. Detentora de um bom histórico de distribuição de proventos, esperamos que este ano a companhia pague um valor significativo, observando a evolução de sua lucratividade em 2018.

ELITE INVESTIMENTOS

www.eliteinvestimentos.com.br - atendimento@eliteinvestimentos.com.br

Ouvidoria : DDG 0800 725 55 44 - ouvidoria@eliteinvestimentos.com.br



Carteira Small Caps - Elite Investimentos

Movida (MOVI3): Criada com o intuito de consolidar todas as operações de *rent a car* (RAC) e terceirização de frotas (GTF) do Grupo JSL, a Movida é em nossa opinião uma potência no setor de locação, ainda em desenvolvimento no país. Contando com 246 lojas próprias, sendo 186 lojas de locação de veículos e 60 lojas de venda de veículos seminovos, a companhia é a terceira maior em frota e market share, com 81.295 veículos a disposição.

Seguindo o exemplo da Unidas (antiga Locamerica), a Movida anunciou em setembro uma parceria de 10 anos com a americana Avis Budget Car Rental. A estratégia de se posicionar nos principais aeroportos do país servirá justamente para abocanhar as reservas feitas por turistas estrangeiros, que possuem em média maior ticket em relação ao praticado no país. O acordo envolverá R\$ 150 milhões pelo direito de incorporação de 4,4 mil carros e 44 lojas, e ainda sobre a integração das reservas inbound e outbond (estrangeiros viajando ao Brasil e brasileiros ao estrangeiro, respectivamente).

Conhecida pelo seu perfil inovador, a empresa recentemente realizou parceria com a startup E-moving e lançará o serviço de aluguel de bicicletas elétricas. Com um investimento de R\$ 1 milhão e duração prevista inicialmente para 5 anos, a nova linha de negócio chamará I-move e estará disponível até o final de 2018.

A Movida tem a aspiração de tornar-se não apenas uma grande locadora, como uma empresa que oferece soluções para a melhora da mobilidade urbana. As ações da companhia se tornam ainda mais atraentes quando aliamos a teoria aos números. A tabela abaixo não deixa dúvida de que está extremamente descontada em relação aos seus pares, com upside de 16,98%.

De fato os números do 3T18 não nos decepcionaram, tendo o lucro variado 192,6% em doze meses para R\$ 41,3 milhões. As evoluções de dois dígitos dos segmentos RAC e GTF (20,8% 63,5%, respectivamente) foram explicadas pelos ganhos de eficiência com melhores precificações, taxas de ocupação e investimentos no aumento das frotas. A divisão de seminovos seguiu a tendência do mercado e declinou 27,2% em um ano, movimento este que vemos como pontual.

								01/02/2019	
Nome	Código	P/MPA	P/L	P/EBITDA	Div. Yield %	Retorno %			
						No Mês	12 M		
Localiza	ON RENT3	7,45	36,03	14,92	1,04	11,93	30,90		
Unidas	ON LCAMB	2,92	27,03	5,86	1,73	7,72	74,34		
Mvuida	ON MOVI3	1,29	16,57	4,97	3,02	15,35	24,80		
Ibovespa	IBOV					10,82	24,36		

Fonte: Economática- Elaboração Própria

MRV (MRVE3): Reiterando nossa posição no relatório passado, a empresa continua muito barata para ser ignorada. Assim enxergamos o case em MRV, conhecida pela importância do Programa Minha Casa Minha Vida em suas operações. O temor dos investidores talvez esteja na visão equivocada de que a companhia dependa exclusivamente do desenvolvimento do projeto, que aparentemente não será uma grande prioridade do próximo governo.

ELITE INVESTIMENTOS

www.eliteinvestimentos.com.br - atendimento@eliteinvestimentos.com.br

Ouvidoria : DDG 0800 725 55 44 - ouvidoria@eliteinvestimentos.com.br



Carteira Small Caps - Elite Investimentos

É justamente sob essa perspectiva que a companhia diversificará os novos empreendimentos que se enquadrem um nível acima do MCMV, negociados na faixa ente R\$ 350 mil e R\$ 400 mil. O segmento, que utiliza os recursos provenientes da caderneta de poupança, representa hoje menos de 5% dos lançamentos, cuja meta é de 25% já nos próximos anos. Como alternativa de negócio, a companhia deverá lançar em breve a start up Luggo, com foco no aluguel de imóveis.

A notícia de aprovação da Lei dos Distratos foi muito bem recebida pelo mercado e também a beneficiará indiretamente. Prova disto está na recente parceria com o Santander para o financiamento a clientes logo após a venda de unidades na planta, modalidade dominada pelo Banco do Brasil e Caixa. Para a construtora, os recursos são disponibilizados de acordo com o andamento da obra, a exemplo do que ocorre no modelo com recursos do FGTS.

A divulgação dos dados operacionais também contribuiu para a manutenção do papel em nossa carteira, que apresentou boa evolução nos seus indicadores de lançamentos e vendas. O primeiro alcançou R\$ 2,230 bilhões em termos de VGV, uma alta expressiva de 33,5% na comparação anual, tendência seguida pelo aumento em número de unidades para 41.195 vendidas (+10,9%).

Queiróz Galvão Participações (QGEP3): Optamos pela realização em Copasa para exposição em um case mais arrojado. A Queiróz Galvão foi a primeira empresa independente brasileira a qualificar-se como operadora tipo A pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), estando autorizada a operar em águas profundas e ultraprofundas. Com um portfólio diversificado, os ativos se espalham pelas oito principais bacias sedimentares da costa do Brasil.

Única empresa do grupo listada na Bolsa, a QGEP concentra todas as atividades de exploração e produção de óleo e gás, separando as atividades de prestação de serviço após a reestruturação da QGOG (Queiroz Galvão Óleo e Gás S.A) em 2010. Figurando entre as maiores pagadoras de dividendo durante 2018, a expectativa é de que a companhia distribua neste ano o equivalente a um dividend yield superior a 10%.

Indústrias Romi (ROMI3): Fundada em 1930, a Romi é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais, além de fabricar peças fundidas e usinadas. Os produtos e serviços da companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, segmento mais interessante, em nossa opinião.

A Companhia conta com onze unidades fabris, nove no Brasil e duas na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.500 unidades e 50.000 toneladas por ano, cujo mercado de destinação é predominantemente o doméstico, responsável por 60% da receita consolidada da Romi no acumulado dos 9M18.

Grendene (GRND3): Fundada na década de 1970, as atividades da companhia no início, curiosamente, estavam voltadas para a fabricação de embalagens plásticas para garrações de vinho. Em 1976 ampliou sua atuação, iniciando a fabricação de peças de plástico para máquinas e implementos agrícolas e, em seguida, se tornou fornecedora de componentes para calçados, tais como solados e saltos. Em 1979, já com a denominação social de Grendene S.A., lançou as primeiras sandálias com a marca Nuar e no mesmo ano as sandálias da marca Melissa.

ELITE INVESTIMENTOS

www.eliteinvestimentos.com.br - atendimento@eliteinvestimentos.com.br

Ouvidoria : DDG 0800 725 55 44 - ouvidoria@eliteinvestimentos.com.br



Carteira Small Caps - Elite Investimentos

Ao longo dos anos a companhia desenvolveu marcas próprias reconhecidas e de sucesso, como: Melissa, Rider, Grendha, Ipanema, Ilhabela, Zaxy, Cartago, Pega Forte, Zizou e Grendene Kids. Além disso, a utilização de marcas de terceiros e licenciamentos de celebridades e personagens do universo infanto-juvenil como: Gisele Bündchen, Shakira, Ivete Sangalo, Paula Fernandes, Xuxa, Guga Kuerten, Mormaí, Senninha, Hot Wheels, Barbie, Hello Kitty, Homem Aranha e as principais licenças da Disney contribuíram para os bons resultados da Grendene. A Grendene é totalmente integrada, com capacidade instalada total de 250 milhões de pares/ano em suas seis unidades industriais, compostas por 11 fábricas de calçados, uma matrizaria, um centro de distribuição e uma fábrica de PVC para consumo próprio.

Schulz (SHUL4): A Schulz é a maior fabricante de compressores de ar da América Latina, oferecendo ao mercado uma linha completa na geração, tratamento e armazenamento de ar comprimido. Com o segmento de compressores ainda não tendo deslanchado, voltamos nossa atenção para o potencial da divisão automotiva. Sua diversidade de clientes permite que a companhia possa usufruir da melhora do setor de máquinas agrícolas, tratores, equipamentos de construção, além de fornecer para grandes players do mercado de caminhões e ônibus.

Neste 3T18, a companhia conquistou maior espaço no mercado interno na divisão automotiva e registrou aumento de vendas na casa de 52% em um ano. No consolidado, o lucro líquido de R\$ 22,2 milhões apresentou evolução de 41,9% e 89,9% em comparação aos 2T18 e 3T17, respectivamente.

Em entrevista concedida ao portal Suno Research em outubro, enfatizamos a administração conservadora e os novos investimentos para otimização de sua planta, com ampliação em 25% de sua capacidade produtiva para o segmento automotivo, como pontos fortes para nossa recomendação.

Sonae Sierra Brasil (SSBR3): Atua na incorporação, exploração e operação de Shoppings Centers, com nove portfólios de localização privilegiada e focados na crescente classe média. A Companhia detém participação majoritária na maior parte dos seus empreendimentos, além de administrá-los. Ao deter o controle sobre as operações, aumenta-se a capacidade e a flexibilidade de adoção de novas políticas.

A expectativa sobre a companhia ronda atualmente o caso da fusão com a Aliansce, confirmada em julho, e que ainda não tem prazo determinado para ser concluída. No início de dezembro, o colunista Lauro Jardim afirmou que as negociações iam “de vento em poupa”, o que resultou em um fato relevante pela companhia afirmando que a conversa ainda está em andamento, mas sem previsão ou garantia de efetivação.

Acreditamos fortemente no fechamento do deal e permaneceremos posicionados no papel, já que o potencial de crescimento do setor não está atualmente concentrado na abertura de novos empreendimentos. Enxergamos potencial na resiliência do setor e de sua alta previsibilidade de geração de caixa, com oportunidade de alocação de recursos também pela sua negociação a múltiplos atrativos em comparação aos seus pares.

ELITE INVESTIMENTOS

www.eliteinvestimentos.com.br - atendimento@eliteinvestimentos.com.br

Ouvidoria : DDG 0800 725 55 44 - ouvidoria@eliteinvestimentos.com.br



Carteira Small Caps - Elite Investimentos

DISCLAIMER

O presente relatório foi preparado pela **ELITE INVESTIMENTOS** e destina-se somente para informação de investidores, não constituindo oferta ou solicitação de compra ou de venda de qualquer instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócio específica. Qualquer decisão de compra ou venda de títulos e valores mobiliários deverá ser baseada em informações públicas existentes sobre os referidos títulos e, quando apropriado, deve levar em conta o conteúdo dos correspondentes prospectos arquivados, e a disposição, nas entidades governamentais responsáveis por regular o mercado e a emissão dos respectivos títulos.

A **ELITE INVESTIMENTOS** baseou este documento nas informações obtidas a partir de fontes que crê serem confiáveis, mas que não verificou de modo independente; a Corretora não faz qualquer declaração no sentido de garantir e assegurar a exatidão e integridade de tais informações, bem como não aceita qualquer responsabilidade pelas mesmas. As opiniões presentes no relatório baseiam-se em informações que estavam disponíveis para o público à data da publicação e estão sujeitas a alterações sem aviso.

A **ELITE INVESTIMENTOS** ou quaisquer de seus diretores ou funcionários poderão adquirir ou manter ativos direta ou indiretamente relacionados à(s) empresa(s) aqui mencionada(s), desde que observadas as regras previstas na ICVM 598/2018 e regras e políticas internas. A **ELITE INVESTIMENTOS** não será responsável por perdas diretas ou lucros cessantes que sejam decorrentes do uso do presente relatório. Os instrumentos financeiros abordados neste relatório podem não ser adequados para todos os perfis de investidores.

Caso o instrumento financeiro seja expresso em uma moeda que não seja a do investidor, uma alteração nas taxas de câmbio pode impactar adversamente o preço, valor e rentabilidade do instrumento financeiro. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros, e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita nesse relatório em relação a desempenhos futuros.

O presente relatório não poderá ser reproduzido, distribuído ou publicado pelo seu destinatário para qualquer fim sem o prévio consentimento da **ELITE INVESTIMENTOS**.

A fim de atender a exigência regulatória prevista na Instrução CVM 598, de 03 de Maio de 2018, o(s) analista(s) de valores mobiliários responsável (eis) pela elaboração deste relatório de análise declara(m) que:

I - As recomendações refletem única e exclusivamente sua(s) opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à **ELITE INVESTIMENTOS**;

II - É (são) certificado(s) e credenciado(s) pela APIMEC;

III - Sua(s) remuneração é (são) fixa(s), podendo receber PL semestral de acordo com o resultado da Instituição como um todo e não relacionado ao trabalho específico de análise.

ANALISTAS

Alexandre de Macedo Marques Filho, CNPI

alexandre.marques@eliteinvestimentos.com.br

Louise Barsi, CNPI

louise.barsi@eliteinvestimentos.com.br

DEMAIS COLABORADORES (*)

Fabiano Vaz

fabiano.vaz@eliteinvestimentos.com.br

(*)Atuam no back office auxiliando os Analistas com dados relevantes, cotações, fontes de consultas, armazenagem de informações, entre outros. Não produzem Relatórios de Análise.

ELITE INVESTIMENTOS

www.eliteinvestimentos.com.br - atendimento@eliteinvestimentos.com.br

Ouvidoria : DDG 0800 725 55 44 - ouvidoria@eliteinvestimentos.com.br

